**Controle do Apetite**

**Tito Max Rodríguez**

***Gênesis 3:6* – “E vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, e comeu, e deu também ao seu marido, e ele comeu com ela.”**

**“Eva tinha tudo para ser feliz. Estava cercada de toda variedade de frutos. Contudo, o fruto da árvore proibida pareceu-lhe mais desejável do que os frutos de todas as outras árvores do jardim de que ela podia comer livremente. Foi intemperante em seus desejos. Comeu e por sua influência seu marido comeu também, e a maldição recaiu sobre ambos. E por causa do pecado deles a terra foi também amaldiçoada. E desde a queda, a intemperança tem existido sob quase todas as formas. O apetite tem controlado a razão. A família humana tem adotado uma conduta de desobediência, e como Eva, tem sido induzida por Satanás a desrespeitar as proibições de Deus, iludindo-se com a suposição de que as conseqüências não seriam tão terríveis como se inferira.” EGW, Conselhos sobre o Regime Alimentar, p. 145.**

 **Vista – olfato – gosto.**

 **Éster – Belsazar – Herodes – Salomé.**

**“Uma das fortes tentações que o homem tem de enfrentar é em relação ao apetite.**

**No princípio Deus fez o homem reto, ele foi criado com perfeito equilíbrio mental, sendo plena e harmoniosamente desenvolvidos o tamanho e a força de todos os seus órgãos. Mas pela sedução do astucioso inimigo, a proibição de Deus foi desrespeitada e as leis da Natureza exercitaram sua plena penalidade...**

**Desde que se rendeu pela primeira vez ao apetite, tem a humanidade aumentado cada vez mais a tolerância para consigo mesma, de maneira que a saúde tem sido sacrificada no altar do apetite. Os habitantes do mundo antediluviano eram intemperantes no comer e beber.**

**Alimentavam-se de carne, embora Deus ainda não houvesse dado ao homem qualquer permissão para ingerir o alimento animal. Eles comiam e bebiam até que seu depravado apetite não mais podia suportar. O corpo de sua iniqüidade estava cheio, e Ele purificou a terra de sua contaminação moral por meio de um dilúvio*.” EGW, Conselhos sobre o Regime Alimentar, p. 147.***

***Gênesis 25:27-34* – “... Deixa-me, peço-te, comer dessa guisado vermelho... E Jacó deu pão a Esaú e o guisado das lentilhas; e este comeu, e bebeu, e levantou-se, e foi-se...”.**

***Gênesis 27:4, 14* – “E faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que eu coma; para que minha alma te abençoe, antes que morra... E sua mãe fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.”**

**“Esaú teve um desejo forte, especial, por uma determinada espécie de alimento, e por tanto temo estava habituado a satisfazer o eu que não sentiu qualquer necessidade de fugir do prato tentador e cobiçado. Sobre ele pesou, nenhum esforço especial fazendo restringir o apetite, até que o poder do apetite sobrepôs-se a qualquer outra consideração, e controlou-o imaginando ele que sofreria grande prejuízo, até mesmo a morte, se não conseguisse esse determinado prato. Quanto mais ele pensava, mais seu desejo era fortalecido, até que sua primogenitura, que era coisa sagrada, perdeu para ele seu valor e santidade.” *EGW, Conselhos sobre o Regime Alimentar, p. 148.***

***Êxodo 16:3* – “E os filhos de Israel disseram-lhes: Quem dera que nós morrêssemos por mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados juntos às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar...”.**

***Números 11:4-8, 31-33* – “... Lembramo-nos dos peixes que no Egito comíamos de graça; e dos pepinos, e dos alhos; e agora a nossa alma se seca; cousa nenhuma há senão este maná diante dos nossos olhos...”.**

**“Quando o Deus de Israel tirou o Seu povo do Egito, privou-os de alimento cárneo em grande medida, mas deu-lhes pão do Céu e água dura da rocha. Com isto não ficaram eles satisfeitos. Abominaram o alimento que lhes fora dado e desejaram voltar ao Egito, onde podiam sentar-se junto às panelas de carne. Preferiram suportar a escravidão, e até mesmo a morte, a serem privados de carne. Deus lhes satisfez o desejo, dando-lhe carne, e deixando-os comerem-na até que sua glutonaria gerou uma praga, em conseqüência da qual muitos morreram.” *EGW, Conselhos sobre o Regime Alimentar, p. 148***

***Daniel 1:5-8* – “... E Daniel assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia.”**

**“As tentações para condescender com o apetite conseguem um poder que só se vence com o auxílio que Deus pode proporcionar. Temos, porém, a promessa de que, para cada tentação, haverá um meio de escape. Por que, então, são tantos os vencidos? É porque não põem em Deus a sua confiança. Não se prevalecem dos meios providos para sua segurança. As desculpas apresentadas para a satisfação do apetite pervertido, não são, pois, de nenhum peso perante Deus.**

**Daniel avaliava suas capacidades humanas, mas nelas não confiava. Sua confiança estava na força que Deus prometeu a todos os que forem ter com Ele em humilde dependência, contando inteiramente com o Seu poder.**

**Ele propôs em seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho do rei, nem com o vinho que ele bebia; pois sabia que semelhante regime não lhe fortaleceria as faculdades físicas nem aumentaria sua capacidade mental. Não usava vinho, nem qualquer outro estimulante artificial; não fazia coisa alguma que lhe entorpecesse a mente; e deus lhe deu o conhecimento e a inteligência em todas as letras, e sabedoria. E também entendimento em toda a visão e sonhos...”. *EGW, Temperança, p. 154.***

 **“Os pais de Daniel educaram-no, em sua infância, em hábitos de estrita temperança. Haviam-lhe ensinado que devia conformar-se com as leis da Natureza em todos os seus hábitos; que seu comer e beber tinham influência direta sobre sua natureza física, mental, moral e que ele era responsável a Deus por suas capacidades; pois considerava a todas como dom de Deus, e não devia, por qualquer procedimento, atrofia-las ou mutila-las. Em resultado deste ensino, em sua mente exaltava a lei de Deus, e reverenciava-a no coração.**

**Durante os primeiros anos de seu cativeiro, passou Daniel por uma prova severa que o devia familiarizar com a grandeza da corte, com a hipocrisia e o paganismo.**

 **Estranha escola, com efeito, para prepara-lo para uma vida de sobriedade, diligência e fidelidade! E todavia viveu incorrupto pela atmosfera do mal de que se achava circundado.**

**A experiência de Daniel e seus jovens companheiros ilustra os benefícios que podem provir de um regime abstêmio, e mostra o que Deus fará em favor dos que com Ele cooperarem na purificação e enobrecimento da alma... Era eles uma honra a Deus, e uma viva e brilhante luz na corte de Babilônia.**

**Nesta história ouvimos a voz de Deus dirigindo-se a nós individualmente, ordenando-nos que reunamos todos os preciosos raios de luz sobre este assunto de temperança cristã, e nos coloquemos na devida relação para com as leis da saúde*.” EGW, Conselhos sobre o Regime Alimentar, pp. 154/155.***

***Mateus 4:2-4 –* “E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; e chegando-se a Ele o tentador, disse: Se Tu és o Filho de deus, manda que estas pedras se tornem em pães. Ele, porém respondendo disse: Está escrito, nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.”**

**“No deserto da tentação Cristo defrontou as grandes tentações principais que assaltariam os homens. Ali enfrentou, sozinho, o inimigo astuto e sutil, vencendo-o. A primeira grande tentação teve que ver com o apetite; a segunda foi com a presunção; a terceira, com o amor do mundo. Satanás tem vencido seus milhões, tentando-os a condescender com o apetite. Mediante a satisfação do paladar, o sistema nervoso torna-se excitado e debilita-se o poder do cérebro, tornando impossível pensar calma e racionalmente. Desequilibra-se a mente. Suas mais nobres e elevadas faculdades são pervertidas, servindo a concupiscencia animal, e desprezam-se os interesses eternos e sagrados. Alcançado este objetivo, Satanás pode vir com suas outras duas tentações principais e encontrar pronto acesso. Suas múltiplas tentações provém destes três grandes pontos principais.” *EGW, O Conselhos Sobre o Regime Alimentar, p. 151.***

**“De todas as lições a serem aprendidas da primeira grande tentação de nosso Senhor, nenhuma é mais importante do que a que diz respeito ao controle dos apetites e paixões. Em todos os séculos, as tentações mais atraentes à natureza física têm sido mais bem sucedida em corromper e degradar a humanidade. Satanás opera por meio da intemperança para destruir as faculdades mentais e morais concedidas por Deus ao homem como inapreciável dom. Assim se torna impossível ao homem apreciar as coisas de valor eterno. Através de condescendências sensuais, busca ele apagar na alma todo traço de semelhança com Deus.” *EGW, idem, p. 151.***

**“Satanás chega-se ao homem, como se chegou a Cristo, com suas esmagadoras tentações para condescender com o apetite. Ele bem conhece seu poder para vencer o homem neste ponto. Na questão do apetite venceu a Adão e Eva, no Éden, e perderam seu lar feliz. Que cúmulo de miséria e crime tem enchido nosso mundo em conseqüência da queda de Adão! Cidades inteiras foram apagadas da face da Terra, por causa dos degradantes crimes e da revoltante iniqüidade que as tornou uma mancha no universo. A condescendência com o apetite foi a base de todos os seus pecados.” *Idem, p. 153.***

**“O Redentor do mundo sabia que a condescendência com o apetite traria debilidade física, adormecendo órgãos perceptivos de maneira que se não discerniram as coisas sagradas e eternas. Cristo sabia que o mundo estava entregue a glutonaria, e que isto perverteria as faculdades morais. Se a condescendência com o apetite era tão forte sobre a raça humana que, para derribar-lhe o poder, foi exigido do divino Filho de deus que jejuasse por cerca de seis semanas, em favor do homem, que obra se acha diante do cristão a fim de ele poder vencer da maneira pela qual Cristo venceu! A força da tentação para satisfazer o apetite pervertido só pode ser avaliada em face da inexprimível agonia de Cristo naquele prolongado jejum no deserto.” *Idem, p. 186*.**

***I Coríntios 3:16-17* – “Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.”**

***I Coríntios 6:19-20* – “Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço, glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.”**

**“Há unicamente dois poderes que dominam a mente dos homens – o poder de Deus e o de Satanás. Cristo é o Criador e Redentor do homem; Satanás é seu inimigo e seu destruidor. Aquele que se entregou a Deus edificar-se-á para a glória de Deus, no corpo, na alma, e no espírito. O que se entregou ao controle de Satanás derriba-se a si mesmo.” *EGW, Temperança, p. 276*.**

**“O apetite satisfeito, inimigo da perfeição cristã. É impossível aos que ondescendem com o apetite, atingirem a perfeição cristã. O Espírito de Deus não pode vir em nosso auxílio, e ajudar-nos no aperfeiçoamento de caracteres cristãos, enquanto estivermos condescendendo com nossos apetites com prejuízo de saúde, e enquanto o orgulho da vida tiver domínio.” *Idem, p. 19.***

**“Nós, também podemos vencer – e nossa única esperança de reaver o Éden está no firme domínio próprio. Se o poder da condescendência com o apetite era tão forte sobre os homens que, para lhe quebrar as garras, o divino Filho de Deus, em favor do homem, teve de suportar um jejum de quase seis semanas, que tarefa se antolha ao cristão! Entretanto, por grande que seja a luta, ele pode vencer. Pelo auxílio daquele poder divino, que resistiu às mais ferozes tentações que Satanás podia inventar, ele também, pode ter inteiro êxito em sua guerra contra o mal, e poderá no final ter na fronte a coroa de vencedor, no reino de Deus.” *Idem, pp. 20, 21*.**

***Mateus 25:1-13* – A parábola das Dez Virgens – Cinco néscias e cinco eram prudentes.**

**Temperança – Reforma Pró-Saúde – Mensagem Terceiro Anjo**

***Mateus 25:21* – “Bem está servo bom e fiel. Sobre o pouco fostes fiel, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor.”**

***Tito Max Rodríguez***

***Ministério da Saúde da***

***Divisão Sul-Americana***